

EMPREGO I

Itaú e Santander fecham 3.304 postos de trabalho no 2º semestre

Enquanto o sistema financeiro continua gerando empregos, muito embora bem abaixo do restante da economia brasileira, o Itaú e o Santander fecharam 3.304 postos de trabalho no segundo trimestre deste ano, segundo a Subseção do Dieese da Contraf-CUT.

O Itaú cortou 2.290 empregos e o Santander, 1.014. Além disso, os dois bancos lucraram juntos mais de R\$ 11 bilhões no primeiro semestre, o que revela a falta de compromisso com o Brasil e os brasileiros.

Apesar de ganhar o prêmio de banco mais sustentável do mundo, conferido pelo jornal britânico

Financial Times, o Itaú encerrou o mês de junho com 107.546 trabalhadores. Isso significa uma redução de 2.290 empregos em relação aos 109.836 que a instituição tinha no mês de março.

O Santander fechou o mês de junho com 53.361 trabalhadores. Isso representa uma redução de 1.014 postos de trabalho diante dos 54.375 que tinha no mês de março. Só para lembrar, o Santander obtém no Brasil lucros superiores aos de sua matriz, na Espanha.

Os bancos podiam trazer para o dia-a-dia a realidade fantasiosa mostrada em suas propagandas.

EMPREGO II

No RS, bancos demitem para pagar salários menores

Dados obtidos pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mostram que no primeiro trimestre de 2011 foram criados no Estado, 563 novos postos de trabalho no setor bancário. Segundo o Dieese, o saldo resulta da admissão de 991 trabalhadores e desligamento de outros 428.

No Rio Grande do Sul a remuneração média dos admitidos (R\$1.897,00) ficou 59% inferior à média da remuneração dos desligados (R\$4.630,53). Na comparação com o Brasil, a

remuneração média paga aos trabalhadores admitidos no Rio Grande do Sul foi 22,84% menor, enquanto que, entre os desligados a remuneração média se apresentava 13,32% superior.

O Dieese observa que a diferença entre a remuneração média dos trabalhadores admitidos demonstra a importância de se discutir o piso de ingresso no setor bancário.

Trocando em miúdos, começamos a entender o que os bancos definem como "rotatividade normal do mercado".

CAMPANHA SALARIAL

Assembleia aprova minuta

Em assembleia realizada no SEEB, às 18h da sexta-feira (5), os bancários presentes aprovaram a minuta de reivindicações proposta pela 13ª Conferência Nacional dos Bancários, que será entregue à representação dos bancos no próximo dia 12 de agosto.

A assembleia também

autorizou o movimento sindical bancário a demandar em juízo a defesa dos interesses da categoria, no período das negociações coletivas.

Para os bancários da base do SEEB Passo Fundo, historicamente, o Desconto Assistencial é zero. As assembleias aconteceram em todo o RS e abriram a Campanha 2011.

BANRISUL

Discussão sobre o Plano de Carreira

A Comissão Paritária sobre o Plano de Carreira do Banrisul realizou nova reunião na quinta-feira, dia 4, em Porto Alegre. Os representantes do banco discordaram de mais uma premissa apresentada pelo movimento sindical, que propõe como política de reajuste que o maior índice negociado (piso) deve incidir em toda a tabela salarial, sem diminuição do número de padrões.

Não houve consenso sobre esta discussão na Comissão Paritária e, por isso, o movimento sindical solicitou que os representantes do banco apresentassem uma proposta por escrito na próxima reunião.

O movimento sindical continua defendendo a valorização do piso do Dieese, pois o piso do Banrisul está muito defasado. A próxima reunião da Comissão foi marcada para o próximo dia 16, às 14h30, na sede do Banrisul, na capital gaúcha.

DIA DO BANCÁRIO

Festa na Apcef, dia 26

Em comemoração ao Dia do Bancário (28 de agosto), o SEEB Passo Fundo realizará a sua tradicional festa no dia 26/08, na Apcef. Nos próximos dias, estaremos noticiando mais detalhes sobre o evento.

Enquanto isso, vá reservando espaço na sua agenda. Participe!

PIADINHA

Recebendo o ex-presidente Lula na corte, a rainha Elizabeth, da Inglaterra o convida para dar uma volta numa carruagem real. De repente, ouve-se o som de um tremendo pum. A rainha fica toda sem graça e diz: - Peço mil perdões, Mr. Lula! E o Lula: - Não há de que majestade... Eu até pensei que tivesse sido o cavalo.